



portalbenews.com.br

ESPAÇO ABTRA Pílulas de AFC fala sobre controle aduaneiro e despacho de cargas para importação ► **p6**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ► **p8**



Reprodução/Fenop



Reporto como prioridade

Empresários do setor portuário reforçam importância do benefício durante o Enaport e prometem articular extensão do prazo com o Governo ► **p3**

Ex-presidente da Docas-PB, Gilmara Temóteo assume cargo de diretoria na Codeba
► **HUB e p5**



Divulgação/Abeph

ITAGUAÍ Antaq prorroga período de consulta pública para novo terminal no complexo fluminense ► **p4**

CODERN Presidente de Autoridade Portuária pede a Alckmin inclusão do Porto de Natal no Novo PAC ► **p5**

CENTRO-OESTE Prefeitura de Campo Grande abre vagas em cursos relacionados à Rota Bioceânica ► **p7**

EDITORIAL

Iniciativa empresarial

Lideranças empresariais do setor portuário reforçaram a importância do Reporto como instrumento para impulsionar os investimentos e, ainda, ressaltaram a necessidade da aprovação e extensão do prazo do regime, que prevê isenções fiscais para a importação de equipamentos portuários e é válido até o final do ano. Esses pontos foram destacados nessa quinta-feira, dia 1, em um dos painéis do VIII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport), que termina hoje, em Brasília.

O regime tributário do Reporto tem se mostrado essencial para desonerar os investimentos em portos e ferrovias, permitindo que as empresas adquiram máquinas e equipamentos com isenção de impostos federais. Essa medida tem impulsionado o crescimento do setor, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

No entanto, a validade do programa, até o final do ano, é motivo de grande preocupação. Nesse sentido, a articulação de uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a busca por um acordo com o Congresso Nacional para estender o prazo do Reporto são passos importantes. O apoio do Congresso é fundamental para garantir a continuidade desse regime tributário benéfico ao setor portuário, permitindo que mais investimentos sejam realizados e impulsionando o crescimento econômico.

Vale ressaltar que o Reporto não pode ser deixado de lado no contexto da reforma tributária. A desoneração completa de investimentos e exportações é um dos pilares dessa reforma e beneficia não apenas o setor portuário, mas todos os segmentos da economia. Como consequência, é fundamental que o Governo inclua o Reporto nas discussões sobre a reforma tributária, reconhecendo sua importância e garantindo sua continuidade.

Em resumo, é essencial que as lideranças empresariais e o governo trabalhem juntos para aprovar a extensão do prazo do Reporto. Essa medida é fundamental para impulsionar os investimentos, gerar empregos e promover o crescimento econômico. É hora de unir esforços e colocar em prática as iniciativas necessárias para fortalecer o setor portuário e impulsionar o desenvolvimento do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Reporto será prioridade na articulação com o Governo", dizem empresários do setor portuário

HUB

3 Mulheres vêm ganhando mais espaço nas administrações portuárias

REGIÃO SUDESTE

4 Programa ZR News acompanha atividades do Enaport do Conogmo

Antaq prorroga período de consulta pública para novo terminal no Porto de Itaguaí

REGIÃO NORDESTE

5 Relator de Comissão do Hidrogênio Verde sugere audiência pública no RN

Presidente da Codern solicita a Alckmin inclusão do Porto de Natal no Novo PAC

Gilmara Temóteo é nomeada diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Codeba

REGIÃO NORTE

6 Presidente da Copi discute novos investimentos no Terminal Integrador de Palmeirante

Governo Federal vai retomar manutenção de trechos da BR-364 no Acre

ESPAÇO ABTRA

6 Pílulas de AFC – Cooperação entre órgãos de fronteira

REGIÃO CENTRO-OESTE

7 Prefeitura de Campo Grande abre vagas em cursos relacionados à Rota Bioceânica

VITRINE

8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Girl power 1

Mulheres têm ocupado um papel de destaque no Ministério de Portos e Aeroportos, mais especificamente nas administrações portuárias. Os três mais importantes complexos marítimos federais do Brasil têm suas finanças sob o controle feminino. Na Autoridade Portuária de Santos, a Diretoria de Administração e Finanças tem à frente a advogada Bernadete Bacellar do Carmo Mercier. Na PortosRio, Ana Beatriz Leal responde pela pasta. E ontem, dia 1, a ex-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Gilmara Temóteo, foi nomeada como diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Companhia Docas da Bahia (Codeba).

Girl power 2

Há cerca de um mês, na abertura do Santos Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento do cais santista, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, destacou a maior presença feminina nas diretorias das autoridades portuárias. E na sequência, admitiu: "Realmente as mulheres são mais cuidadosas com essa questão financeira".

Tarifas aprovadas

A VPorts, concessionária dos portos de Vitória (ES) e Barra do Riacho (ES), teve aprovada sua primeira proposta de reajuste tarifário. O aval foi dado pela diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na reunião ordinária desta semana. Em seu voto, a relatora do processo, diretora Flávia Takafashi, informou que a proposta da empresa estava dentro dos critérios estabelecidos no contrato de concessão. Entre os novos valores, um se destaca - a taxa pela utilização do VTMS (sigla de Vessel Traffic Management Information System) para terminais privados, que chegou a R\$ 12.104,29.

Leilões

Ainda sobre a Antaq, a agência fará o leilão de cinco terminais portuários em 11 de agosto. O aviso da sessão foi publicado da edição dessa quinta-feira do Diário Oficial da União. E na de hoje, dia 2, vão sair os editais de cada certame. Dos cinco, três terminais estão no Porto de Maceió (AL). São o MAC 11, o MAC 11A e o MAC 12, destinados à operação de combustíveis. Ainda há um no Porto de Porto Alegre (RS), o POA 01, para granel sólido vegetal. O quinto é o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Fortaleza (CE).

“Reporto será prioridade na articulação com o Governo”, dizem empresários do setor portuário

Mecanismo que desonera investimentos em portos e ferrovias foi um dos temas em debate no VIII Enaport



A questão do Reporto foi discutida pelos participantes do painel “Estratégias do setor empresarial portuário”, do Enaport

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Lideranças empresariais vão priorizar o Reporto em negociações com o Governo. O tema foi debatido ontem (1º), no VIII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport), em Brasília. O presidente da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), Bayard Umbuzeiro Filho, enfatizou que falta segurança jurídica para os investimentos no setor.

Durante o painel “Estratégias do setor empresarial portuário”, ele criticou as ações do Governo na última quarta-feira (31) pela tramitação da Medida Provisória 1154/2023 que define a nova estrutura da Esplanada dos Ministérios. O Palácio do Planalto liberou R\$ 1,7 bilhão para que a medida fosse aprovada, segundo o jornal Folha de S. Paulo. “Provavelmente isso caberia em três Reportos”, comentou.

Uma reunião está sendo articulada com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O intuito é que o Congresso Nacional ajude no acordo para es-

tender o prazo do Reporto que está com prazo para até o final de 2023. O deputado Carlos Chiodini (MDB-SC) que faz parte das discussões do setor de portos está se reunindo com os institutos para juntar as demandas da área.

“Essa conversa é permanente, mas ela vai continuar permanente porque o que precisamos é de resultados”, afirmou Roberto Oliva, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).

O Reporto é um regime tributário que desonera investimentos em portos e ferrovias. As empresas beneficiadas pelas medidas podem comprar ou importar no mercado interno máquinas e equipamentos com isenção de impostos federais.

Ricardo Molitzas, diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), também ressaltou que é preciso a desburocratização do setor. “É extremamente importante para o investimento”. Ele reforçou que o empresariado vai lutar para que o reporto continue nos próximos anos.

Também participaram do painel o presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Sérgio Aquil-

no; Murillo Barbosa, presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP); e Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News.

Reforma tributária

A reforma tributária também entrou em pauta no evento. Segundo estudos apresentados no painel “Reforma tributária e os impactos no serviço portuário”, com a aprovação da medida, o Produto Interno Bruto (PIB) pode crescer 12% em 15 anos.

“Esse impacto também se estende a todos os setores, absolutamente todos se beneficiam [...] a desoneração completa de investimentos e de exportações é o ponto focal desta reforma e beneficia favoravelmente a todos”, explicou Manuel Procópio Junior, diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda.

Para a coordenadora da MJ associados, Gabriela Rosa Gardin, a reforma tributária e a discussão do reporto andam juntos. “Mas o Reporto nunca é mencionado no cenário da reforma tributária”, criticou.

“Isso é uma questão muito importante porque se formos observar a janela temporal temos um cenário - no melhor

possível - da reforma tributária aprovada no final deste ano, a regulamentação [do Reporto] sendo discutida em 2024 em 2025 o cenário da aplicação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que seria o efeito federal do IVA (Imposto de Valor Agregado)”, explicou.

O texto da reforma tributária ficou para ser apresentado, segundo o deputado relator Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), na próxima terça-feira (6). Os expoentes do setor no evento externaram a preocupação sobre o texto. “Vão ser levados em consideração as perdas e as necessidades do setor?”, questionou a coordenadora.

“Nós vamos caminhar sim para a votação do texto olhando cada setor por setor, o que não podemos fazer é tratar todo mundo diferente como é hoje e já estragar a reforma [...] existem setores mais onerados, outros menos, temos que tentar achar um quesito de justiça que possa gerar competitividade”, defendeu o deputado Chiodini.

Também participaram do debate o presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão, Raul Lamarca Fortes Braga; e o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres, Caio Morel.

Reprodução/Fenop

REGIÃO SUDESTE



Programa ZR News acompanha atividades do Enaport do Conogmo

Discussões sobre a questão que envolve os trabalhos portuários em pauta

Reprodução/ZR News

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O programa ZR News, veiculado na Rádio Santa Cecília FM (107,7 FM), dedicou sua edição de ontem (1º) para a cobertura das atividades do VIII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport), que teve início na quarta-feira, 31 de maio.

Além do Enaport, outros dois importantes eventos, também em capital federal, fazem parte da programação de palestras e debates: a Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário e o XI Congresso Nacional dos Ogmos (Conogmo).

Entre as autoridades presentes nos primeiros dias do evento estava o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico.



Em entrevista ao jornalista Zerri Torquato, o secretário nacional de Portos, Fabrizio Pierdomenico, destacou a importância de eventos como o Enaport

“Evento marcante. Teremos três eventos importantes liderados e capitaneados pela Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias). Um debate extremamente importante para o desenvolvimento do setor portuário, principalmente quando nós temos capital de trabalho andando juntos, de forma harmônica”, disse Pierdo-

menico ao apresentador do ZR News, o jornalista Zerri Torquato, que vem cobrindo os eventos in loco.

Hoje (2), estão programadas mais atividades da Conferência Nacional Permanente Fenop de Direito Portuário e do Conogmo.

O professor Rafael Pedrosa, coordenador do MBA em

Gestão Portuária e Operações Internacionais e da Pós-graduação em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da Universidade Santa Cecília (Unisantia), participou do programa no estúdio e destacou a realização de eventos que debatem e discutem as questões que envolvem o trabalho portuário, além da aproximação do Judi-

ciário com o setor empresarial.

“É um momento único. As discussões sobre as questões do trabalho portuário estão sendo discutidas como nunca. É muito importante ver um Judiciário tão aberto e tão próximo do meio empresarial, para construir pontes, alternativas que possam nos levar a um cenário positivo, enfim, que aumente a competitividade das empresas e que não coloque em conflito essas relações que sempre estiveram tão distantes e que nos últimos anos vem caminhando para uma convergência muito importante a partir dessas aberturas que ocorreram”, analisou.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o Programa ZR News é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. A atração também pode ser acompanhada também pelo <https://www.portalbenews.com.br>

Antaq prorroga período de consulta pública para novo terminal no Porto de Itaguaí

Novo Terminal de Uso Privado deve receber, ao longo da concessão, R\$ 3 bi em investimentos

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou ontem (1º) a prorrogação do período de Consulta Pública que analisa os documentos técnicos e jurídicos para a licitação do terminal ITG 02, no Porto de Itaguaí. De acordo com a agência, as contribuições seguirão até o dia 11 de junho.

A decisão ocorreu durante a Reunião Ordinária de Diretoria Virtual nesta semana. Os diretores acataram os pedidos feitos por contribuintes de prorrogação para que haja maior manifestação popular sobre os estudos e minutas do novo terminal.

No último dia 19 de maio, a Antaq realizou a primeira audiência pública para tratar do empreendimento. Segundo a agência, foram aproximadamente dez contribuições, representando entidades públicas da Prefeitura de Itaguaí,



associações comerciais e escritórios de advocacia.

O documento que fundamenta a licitação está de acordo com a Resolução Normativa da Antaq nº 85/2022, que estabelece procedimentos para a elaboração e análise de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental e recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de arrendamento de áreas e instalações portuárias nos portos organizados.

Os documentos preparatórios para a licitação da instala-

ção portuária estão disponíveis no site oficial da Antaq.

ITG 02

De acordo com a PortosRio, o projeto tem uma estimativa de investimentos na ordem de R\$ 3 bilhões nos primeiros anos de contrato e capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e quase 400 milhões de toneladas ao longo da vigência do contrato, que é de 25 anos, mas que pode ser prolongado.

O futuro empreendimento vai ocupar uma área de 348.937 m² e é considerado de grande relevância para o comércio exterior brasileiro, pois irá viabilizar a infraestrutura necessária para o escoamento da produção do Quadrilátero Ferrífero.

Segundo estudos prévios realizados pela Autoridade Portuária, nos primeiros anos serão gerados mais de 2,8 mil empregos indiretos durante as obras de implantação. Na operação serão criados 250 empre-

O projeto no Porto de Itaguaí tem uma estimativa de capacidade para movimentar 20 milhões de toneladas por ano e quase 400 milhões ao longo dos 25 anos de contrato

gos diretos e 1,8 mil indiretos.

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) prevê que o empreendimento contemplará os mais modernos conceitos de ecoeficiência com a adoção de medidas para o uso racional da água e a minimização do consumo de energia elétrica. Estima também que serão implementadas ações de prevenção a fim de minimizar as emissões de particulados, tais como: adequação do armazenamento do minério, diluição por meio de chaminés elevadas e utilização de equipamentos de controle e monitoramento de poluição.

Os investimentos previstos são na ordem de R\$ 15 milhões em compensação ambiental, mais de R\$ 2 milhões em programas ambientais na fase de obras e R\$ 1,7 milhão anuais para a Gestão Ambiental durante a operação.

REGIÃO NORDESTE

Relator de Comissão do Hidrogênio Verde sugere audiência pública no RN

Em requerimento, senador Otto Alencar solicita que o encontro reúna órgãos governamentais, do setor produtivo e do terceiro setor

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O relator da Comissão Especial para Debate de Políticas Públicas sobre Hidrogênio Verde (CEHV) no Senado, Otto Alencar (PSD-BA), sugeriu durante reunião do colegiado, na última quarta-feira (31), a realização de uma audiência pública sobre o combustível no Rio Grande do Norte.

No requerimento que apresentou, ele solicita que a audiência pública no RN sobre o novo combustível tenha a presença de órgãos governamentais, do setor produtivo e do terceiro setor, seguida de visita externa a projetos de produção de energia limpa desenvolvidos no estado. O Rio Grande do Norte é o maior produtor de



Otto Alencar conversa com o presidente da CEHV, Cid Gomes: relator também sugere visita externa a projetos de produção de energia limpa desenvolvidos no Rio Grande do Norte

energia eólica do Brasil.

O presidente da CEHV, senador Cid Gomes (PDT-CE), também apresentou requerimentos. O primeiro convida um representante da empresa química Unigel para a audiência pública do colegiado, agendada para 7 de junho, que discutirá o financiamento do parque pro-

duativo de hidrogênio no Brasil.

Cid ressaltou a importância da participação da Unigel durante o debate, já que a empresa anunciou a construção da primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil em escala industrial.

O empreendimento em questão fica em Camaçari, na

Bahia, num investimento de 1,5 bilhão de dólares. A fábrica deve ter a primeira de três fases inaugurada no fim deste ano.

O segundo requerimento de Cid prevê visita externa, em 7 de julho, na fábrica experimental de hidrogênio do Parque Tecnológico Itaipu Brasil, atendendo a convite da Itaipu Binacional. A comissão também deve visitar o projeto de bateria de sódio do Parque Tecnológico do local.

A comissão especial sobre hidrogênio verde foi criada em 14 de março pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com o objetivo de fomentar o novo combustível como fonte energética no Brasil.

Segundo Pacheco, é preciso avaliar políticas públicas e priorizar as propostas em tramitação no Congresso sobre o tema. A comissão é temporária e

vai funcionar em 2023 e 2024.

Ceará

Durante o debate "Hidrogênio Verde: inovação e energia limpa no Ceará", ocorrido no último dia 26, na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), o presidente da Comissão Especial, Cid Gomes, disse que "ninguém vai fazer nada enquanto o Brasil não tiver o marco legal do hidrogênio verde".

Segundo ele, o caminho para a aprovação da legislação que irá guiar os investimentos no novo combustível é "complicado" porque passa por duas casas do Legislativo, mas garantiu que está estreitando os laços sobre o tema com a Câmara.

"É um assunto tão importante que o Lula quer a participação do Ministério da Fazenda", ressaltou na ocasião.

Presidente da Codern solicita a Alckmin inclusão do Porto de Natal no Novo PAC

Nino Ubarana foi recebido pelo vice-presidente e ministro em audiência

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Nino Ubarana, solicitou ao vice-presidente da República e ministro do Desen-

volvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a inclusão do Porto de Natal no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Nino foi recebido por Alckmin em audiência na quarta-feira (31), e apresentou os pleitos da Companhia. A agenda foi marcada e articulada pelo ex-deputado Rafael Motta.

Entre os pedidos, Nino solicitou apoio na inclusão de ações elencadas pela Codern no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), entre elas a dragagem do Porto de Natal, que foi feita pela última vez há 10 anos.

Segundo ele, o aprofundamento do canal aquaviário do complexo é "imprescindível

para a sobrevivência do porto", já que a profundidade atual de 10 metros limita as operações portuárias.

Ubarana também requereu a derrubada de dispositivo implementado no orçamento pelo governo passado que impede que empresas públicas, como é o caso da Codern, recebam recursos de investimentos

se não estiverem incluídas no Plano Nacional de Desestatização.

Nino declarou que a agenda foi "extremamente positiva". "Recebemos total disposição de apoio por parte de Geraldo Alckmin e saímos com a esperança renovada de que dias melhores vão chegar para a Codern e o Porto de Natal".

Gilmara Temóteo é nomeada diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Codeba

Advogada é ex-presidente da Companhia Docas da Paraíba

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Gilmara Temóteo é a nova diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), que administra os portos Aratu, Ilhéus e Salvador.

O termo de posse saiu hoje (1º), após o nome dela ser aprovado pelo Conselho de Admi-

nistração da Autoridade Portuária, na quarta-feira (31). O mandato de Gilmara será de dois anos.

A executiva é ex-presidente da Companhia Docas da Paraíba (CDP), que administra o Porto de Cabedelo. Ela ficou no cargo de 2015 até o início de 2023.

Atualmente, Gilmara é diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), entidade que também já presidiu.

Ela é advogada com atua-



Divulgação/Abeph

Atualmente, Gilmara Temóteo é diretora-executiva da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), entidade que também já presidiu

ção nas áreas Trabalhista e Cível, bacharel em processamento de dados, com especializações em Direito Processual e MBA em Logística e Supply Chain, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

REGIÃO NORTE

Presidente da Copi discute novos investimentos no Terminal Integrador de Palmeirante

Reunião com o secretário de Estado da Indústria do Tocantins envolveu também projeto de implantação de usina solar no terminal

Arthur Silva/Governo do Tocantins

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O diretor-presidente da Companhia Portuária do Itaqui (Copi), Guilherme Elarrat Eloy, se reuniu no último dia 26 com o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Tocantins, Carlos Humberto Lima, para discutirem os planos que envolvem o Terminal Integrador de Palmeirante (Tipa), no Tocantins.

Durante o encontro, os dois falaram sobre as propostas para o desenvolvimento e investimentos em infraestrutura para o ativo e sobre o projeto de implantação de uma usina foto-

voltaica no local, que alimentaria a operação no terminal.

Operado pela Copi em parceria com a VLI, o terminal de transbordo de Palmeirante é integrado ao Porto do Itaqui pela Ferrovia Norte-Sul, formando um corredor logístico de transporte de fertilizantes no Arco Norte.

Até o momento, o corredor já transportou cerca de 100 mil toneladas de cargas, entre soja e milho, e há expectativa de que o volume chegue a 500 mil toneladas até o fim deste ano.

“O ambiente logístico oferecido pelo Tocantins é um diferencial e atrai o interesse de novos investidores”, disse Lima.

Ele explicou que a secretaria pode auxiliar nos projetos da Copi através da política de de-



O secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Tocantins, Carlos Humberto Lima, recebeu os representantes da Copi

envolvimento econômico do Estado, “pois o objetivo da nossa pasta é criar condições basilares para atrair novos investimentos, promovendo o

desenvolvimento econômico sustentável do Tocantins”, afirmou.

Sobre o projeto de instalação de uma futura usina foto-

voltaica no terminal, Guilherme disse que “isso gera economia, mas, principalmente, agrega sustentabilidade às nossas operações com o uso de uma matriz energética mais limpa. Foi uma conversa muito produtiva e saímos muito satisfeitos em poder contribuir para o desenvolvimento e crescimento do estado”, declarou.

O terminal

O TIPA tem localização estratégica, próximo às principais fronteiras agrícolas do Brasil, representando um dos maiores investimentos da VLI no Corredor Centro-Norte. Faz conexão com a Ferrovia Norte-Sul (FNS), que também tem acesso à Estrada de Ferro Carajás (EFC).

ESPAÇO



Pílulas de AFC – Controle aduaneiro e despacho de cargas para importação

O Artigo 9 é o mais curto de todo o Acordo de Facilitação do Comércio. Em compensação, é enorme o impacto que ele gera nos setores logístico/portuário, nos recintos alfandegados e no fluxo do comércio exterior.

Ele recomenda que cada país signatário permita que os bens para importação circulem, sob controle aduaneiro, de uma unidade aduaneira de entrada a outra em seu território, “a partir de onde venham a ser liberados ou submetidos a despacho aduaneiro.”

No Brasil, o trânsito aduaneiro supera o modelo recomendado pelo AFC, podendo ocorrer entre quaisquer pontos do território nacional, enquanto o despacho é feito em outros locais distantes da área primária, que fica liberada pra receber novas cargas.

E aqui vale contar um caso interessante, que remete à criação e à vocação da ABTRA. No final dos Anos 1980, as grandes filas de cargas de importação que ficavam paradas nos cais portuários aguardando despacho aduaneiro levaram agentes no Porto de Santos a se unir para resolver o problema. Assim, bem antes que os conceitos de “parceria público-privada” e “port community system” se popularizassem, em 1996 as empresas reunidas na ABTRA investiram no desenvolvimento do primeiro sistema de controle aduaneiro, o DTe, gerido pela autoridade aduaneira no maior complexo portuário brasileiro.

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Governo Federal vai retomar manutenção de trechos da BR-364 no Acre

Ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou uma autorização para ordens de serviço orçadas em R\$ 174,9 milhões

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou uma autorização para ordens de serviço que permitem a retomada da manutenção de 116 quilômetros na BR-364/AC. A rodovia é a única ligação terrestre entre a capital do Acre, Rio Branco, e a cidade de Cruzeiro do Sul, também no estado. Os trechos foram classificados pelo próprio Ministério como “em péssimo estado”.

A assinatura foi feita na terça-feira (30), na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, e contou com a presença do governador do Acre, Gladson de Lima Cameli, por meio de videoconferência, e do presidente da Apex, Jorge Viana.

Com as assinaturas das ordens de serviço, ficam garantidas as obras entre o rio Gregório e o rio Liberdade (km 620,9 ao km 682,9), no lote 7, e entre o rio Branco e o rio Andirá (km 125 até o km 179), no lote 2.

Estão previstos R\$ 174,9 milhões para manutenção e conservação, que serão executados por meio das equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) através da ordem do Ministério dos Transportes.

A BR-364/AC faz parte da Rodovia Marechal Rondon, a única via que liga a região Norte à região Sudeste do Brasil com mais de 4,2 mil quilômetros de extensão. Ela sai da cidade paulista de Cordeirópolis e corta os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia até chegar ao município acreano de Mâncio Lima. Pela estrada passam produtos da pecuária, agricultura familiar e extração de madeira por meio de manejo florestal.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Prefeitura de Campo Grande abre vagas em cursos relacionados à rota Bioceânica

Cidade quer preparar população para mercado de trabalho que virá com o desenvolvimento do projeto

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Segundo a Prefeitura de Campo Grande, podem se inscrever nos cursos relacionados à Rota Bioceânica pessoas entre 15 e 29 anos e que residam na cidade

A Prefeitura de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, quer preparar sua população para o mercado de trabalho que deve surgir com a implementação do projeto da Rota Bioceânica – corredor rodoviário que vai ligar o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, passando principalmente por cidades da região Centro-Oeste do país, entre elas Campo Grande.

Com a megaestrada é esperado que os segmentos de turismo e hotelaria se desenvolvam ao mesmo tempo que as atividades logísticas.

Por isso, a prefeitura da cidade abriu 900 vagas em cursos relacionados à Rota. Podem se inscrever pessoas entre 15 e 29 anos e que residam na cidade. As aulas começam neste mês, terão duração de 12 meses

e serão geridas pela Secretaria Municipal da Juventude (Sejuv).

Os cursos oferecidos são: espanhol; liderança e ética profissional; gestão de equipe e administração; inovação e alta

performance; qualidade no atendimento aos stakeholders; atendimento ao turista e hotelaria; gestão e produção de eventos; planejamento estratégico e econômico; técnicas de vendas e atendimento; marketing digital e e-commerce; gestão de contratos e compras governamentais; e tecnologia em logística.

Segundo o secretário da Sejuv, Maicon Nogueira, o destaque é para o curso de espanhol, que será um diferencial no currículo dos jovens e essencial com a futura conexão entre os países da América do Sul.

Rota Bioceânica

O traçado total da Bioceânica terá 2.396 quilômetros e per-

O TRAÇADO TOTAL DA BIOCEÂNICA TERÁ 2.396 QUILOMETROS E PERCORRERÁ O BRASIL, PARAGUAI, ARGENTINA E CHILE, ENCURTANDO O TEMPO DE VIAGEM DAS EXPORTAÇÕES DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO À CHINA E AO JAPÃO

correrá o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, encurtando o tempo de viagem das exportações do Centro-Oeste brasileiro à China e ao Japão em duas semanas, já que as cargas sairão dos portos chilenos.

**NORDESTE
EXPORT 2023**
JOÃO PESSOA - PB

19 E 20
DE JUNHO

#confirmados

Presenças confirmadas no mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Nordeste



Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

**NORDESTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

BRASÍLIA NA ROTA PORTUÁRIA

Com organização da Federação Nacional das Operações Portuárias – FENOP, aconteceram o Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT), o Congresso Nacional dos OGMOs (CONOGMO), e a Conferência Nacional Permanente FENOP de Direito Portuário, eventos que agitaram a Capital Federal esta semana, recebendo quase 200 pessoas entre autoridades governamentais e executivos dos setores portuário, logística e infraestrutura



José Ricardo Torquato

Também prestigiando os eventos, o diretor de Assuntos Corporativos da BTP e conselheiro do Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo – Sopesp, Joel Contente, e o vice-presidente do Sopesp, Leonardo Ribeiro

A diretora-executiva da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), e diretora do Mulheres & Portos, Cristina Dutra, uma das homenageadas durante o Evento, ao lado do presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, anfitrião dos três dias de muito debate produtivo, encontros importantes e networking



Brasil Export

Em click para a coluna Vitrine, a recém-nomeada diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Companhia Docas do Estado da Bahia - Codeba, Gilmara Temóteo, o presidente do Nordeste Export e consultor da Merco Shipping, Aluisio Sobreira, a advogada, consultora e conselheira do Brasil Export, Laíne Meira, e o diretor comercial do Brasil Export, Marcio Delfim



Divulgação/Fenop

ENQUANTO ISSO, EM LISBOA...

A Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP) e a Associação dos Portos de Portugal (APP) realizaram a conferência "Direito Portuário e Marítimo" na última segunda-feira, em Lisboa. O evento contou com executivos do Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Angola e Portugal



Divulgação/Portugal Export

Na foto à esquerda, o presidente do Porto de Sines, Luís Cacho, o presidente do Porto de Cabo Verde, Ireneu Camacho, o diretor da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - Antaq, Almirante Wilson Lima Filho, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira

À direita, os diretores do Porto Lisboa, Manuela Patrício e Tiago Fernandes, anfitriões do evento



Divulgação/Portugal Export